



► PONTO DE VISTA

Qualidade e resultados positivos para os doentes O exemplo do IPO-Porto

A palavra “qualidade” faz hoje, mais do que nunca, parte do léxico usado pelos profissionais e pela sociedade que interage com o sector da saúde. Poderia definir-se como o grau de utilidade esperado e verificável através do resultado, no entanto a palavra tem um conceito altamente subjetivo, que está relacionado com as percepções e as necessidades de cada indivíduo e diversos factores, como a cultura, a literacia e as expectativas, que influenciam diretamente a percepção da qualidade.

Muitas vezes se discute sobre o que é um hospital com qualidade. Doentes, profissionais e gestores nem sempre estão de acordo na resposta. Os doentes tendem a avaliar os cuidados em termos de capacidade de resposta às suas necessidades individuais, liberdade de escolha dos serviços e dos tratamentos que maximizem sua capacidade de trabalhar e aproveitar a vida. Os médicos podem entender a qualidade como a capacidade de exercer o seu juízo clínico para otimizar os resultados para os seus doentes. Para o gestor, a qualidade pode significar eficiência, uso adequado de tecnologias diagnósticas e terapêuticas e manutenção de altos níveis de satisfação do doente. Do ponto de vista da saúde

pública, a qualidade pode traduzir-se em acesso aos cuidados primários, prevenção efectiva e baixa taxa de mortalidade. Equilibrar essas perspectivas, por vezes divergentes, constitui um desafio para avaliar a qualidade.

A maioria dos profissionais de saúde assume a qualidade como um atributo essencial na prática da medicina, mas sem um conjunto de padrões unificados não é possível medir com precisão qualidade em saúde. A qualidade pode ser medida em três dimensões: estrutura, processos e resultados. A “Qualidade da estrutura” que inclui as características das instalações, dos equipamentos, das especialidades disponíveis e as características organizacionais, é habitualmente a componente avaliada nos processos de acreditação. Ela é necessária para prestar bons cuidados, mas insuficiente para garantir uma qualidade excelente. Por esse motivo a “Qualidade dos processos”, que diz respeito à forma como prestamos um serviço, tanto a nível técnico como interpessoal, é tão importante. Prestar os cuidados certos no momento certo, implica as escolhas corretas das técnicas



cas de diagnóstico e de terapêutica. Mas a determinação definitiva de qualidade de um hospital passa pela obtenção de bons resultados de saúde para os doentes, ou seja a “Qualidade dos Resultados” que pode ser medida a 3 níveis: estado clínico, estado funcional e satisfação do doente.

Com a percepção da necessidade de uma cultura organizativa baseada na informação correta e procurando fazer prevalecer o domínio objectivo, evitando o da opinião, o IPO-Porto tem feito, ao longo destes últimos anos, progressos extraordinários na implementação de modelos organizativos orientados para a optimização da experiência do doente, combinando a qualidade do serviço prestado com a maior eficiência económica. A medida sistemática dos resultados constitui o caminho para saber se nos aproximamos do nosso objectivo, que é o de proporcionar aos nossos doentes e à comunidade que servimos cuidados de elevada qualidade. ►

Dr. Joaquim Abreu de Sousa

Director do Departamento de Oncologia Cirúrgica

► NO IPO ACONTECE

IPO-Porto celebrou 40 anos do Serviço de Pediatria

O IPO-Porto celebrou, a 1 de julho, o 40º aniversário do Serviço de Pediatria. O Instituto assinalou a data com a inauguração da exposição fotográfica: “40 Anos, 40 Rostos de Esperança” que contou com a colaboração de doentes e ex-doentes, de diferentes idades e realidades, que se confrontam ou confrontaram com uma doença oncológica em idade pediátrica. Cada rosto procurou transmitir uma história de força, de coragem e de superação.

A esperança comprovada por cada ano de vida de um Serviço, onde a responsabilidade vai para além do tratamento do cancro. A missão do Serviço estende-se à satisfação das necessidades inerentes à criança e adolescente, como a manutenção dos laços familiares e sociais e as atividades lúdicas e pedagógicas.

A cerimónia de aniversário contou com os protagonistas da exposição, os fundadores do Serviço, Dr. Sodrê Borges e Enfermeira Elisa Lopes, bem como muitos familiares e amigos do Serviço. O IPO-Porto homenageou cada um deles com a simplicidade de uma flor e o calor dos aplausos do público. No Serviço de Pediatria do IPO-Porto são admitidos, anualmente, cerca de 100 novos doentes. As taxas de sobrevivência são elevadas, situando-se acima dos 80%. ►



IPO-Porto disponibiliza estudo da assinatura genética em cancro de mama

O IPO-Porto deu um importante passo na investigação e no tratamento do cancro de mama. O Instituto será o primeiro hospital português a efetuar o estudo da assinatura genética do tumor em doentes com cancro da mama (Prosiga-PAM50). A principal vantagem clínica assenta na capacidade de antecipar, com elevado grau de fiabilidade, a probabilidade de um tumor recidivar ou metastizar. Com esta informação, o plano de tratamento médico pode ser desenvolvido especificamente para cada doente, ou seja, os diagnósticos e tratamentos são desenhados em função das características individuais de cada doente. Vários organismos internacionais, nomeadamente, o National Cancer Institute (líder na investigação em oncologia nos EUA) enfatiza o valor do diagnóstico molecular para reduzir o tratamento com quimioterapia de doentes com cancro da mama. ▶



IPO-Porto renova acreditação pela OECI

O IPO-Porto esteve presente na Internacional Oncology Days 2017, em Brno, na República Checa, onde recebeu o título de Comprehensive Cancer Centre por parte da Organization Of European Cancer Institutes (OECI), no âmbito das melhores práticas de organização dos cuidados oncológicos.

O Instituto Português de Oncologia do Porto renova assim a acreditação como Comprehensive Cancer Centre, obtida pela primeira vez em 2011, continuando a ser o único hospital português com este título de atribuição internacional.

"A excelência na prestação assistencial de cuidados de Saúde associada ao consórcio na área da investigação com o Instituto de Inovação e Investigação em Saúde (I3S), coloca o IPO-Porto numa condição privilegiada, cada vez mais perto de integrar o Cancer Core Europe, um núcleo europeu de referência que realiza pesquisas inovadoras e impulsionam a qualidade da prestação de cuidados contra o cancro", explica Laranja Pontes, presidente do Conselho de Administração do IPO-Porto.



IPO-Porto disponibiliza pesquisa de mutações em DNA circulante (biópsias líquidas)

O Instituto Português de Oncologia do Porto é a primeira instituição em Portugal a disponibilizar a pesquisa de mutações tumorais através de uma simples amostra de sangue. Assim, as chamadas biópsias líquidas permitirão aos doentes com cancro colorretal avançado ser mais facilmente testados e monitorizados, permitindo escolher o melhor tratamento de forma mais rápida, menos invasiva e muito sensível.

Este novo teste poderá desde já ser utilizado em doentes, uma vez que foi aprovado como teste diagnóstico e o Serviço de Genética do IPO Porto foi certificado para realizar a análise. Por outro lado, este equipamento poderá ser utilizado em investigação de novas aplicações clínicas desta promissora tecnologia, nomeadamente para outros tipos de cancro. Este avanço foi possível através de uma parceria celebrada entre o IPO-Porto e as empresas Merck Portugal e Sysmex, tendo o IPO-Porto investido na criação de um laboratório específico para esta utilizar esta metodologia. ▶

IPO-Porto é primeira escolha dos médicos internos na especialidade de Radioncologia e Hematologia Clínica

O IPO-Porto somou uma nova distinção na área da formação em oncologia, desta vez ao ser considerado a primeira escolha dos médicos internos na especialidade de Radioncologia e Hematologia Clínica. O projeto "Exame da Especialidade" analisou as colocações dos internos no último concurso de acesso ao internato, tendo em conta a nota do último colocado e a média das notas de entrada, e concluiu que o IPO-Porto conseguiu captar os melhores internos, posicionando-se assim como um dos melhores locais para formação em Portugal. ▶



Grupo Patologia e Terapêutica experimental do IPO-Porto

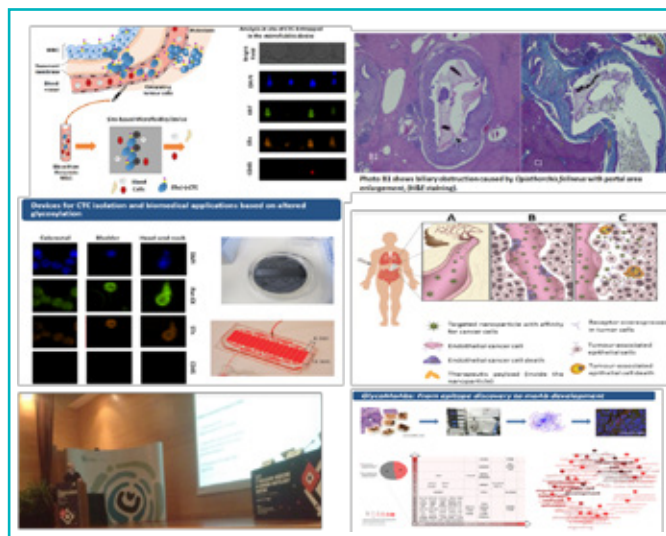
O Grupo Patologia e Terapêutica Experimental do Centro de Investigação do IPO-Porto integra 35 investigadores. Dedicar-se à investigação de translação clínica e laboratorial em doenças oncológicas.

As suas principais atividades são:

- 1) Identificar biomarcadores de diagnóstico e/ou prognóstico que permitam um tratamento mais preciso e personalizado;
- 2) Identificar alvos terapêuticos;
- 3) Desenvolver novos medicamentos ou formas de disponibilização mais eficazes minimizando os efeitos adversos;
- 4) Estudar os mecanismos de resistência aos tratamentos e formas de os contornar;
- 5) Desenvolver modelos experimentais que possibilitem o estudo de novos tratamentos contra o cancro incluindo os do foro imuno-oncológico;
- 6) Estudar os tumores malignos associados a infeções e/ou inflamação crónica;
- 7) Criar condições para a realização de ensaios clínicos (fase I /II) e participar nos estudos epidemiológicos associados às neoplasias malignas que estudamos;
- 8) Implementar em associação com o Serviço de imunologia o registo do perfil imunológico dos doentes candidatos a abordagens terapêuticas no campo da imuno-oncologia para estudos ulteriores.

Globalmente, as áreas com maior desenvolvimento são a oncoglicobiologia, a imuno-oncologia e o estudo das neoplasias malignas associadas a infeções. O grupo dedica particular atenção ao desenvolvimento de modelos experimentais in vivo e à patologia comparada (patologia oncológica veterinária) no sentido de melhor compreender o processo de transformação maligna e progressão tumoral. Participa no ensino pré e pós-graduado. Neste contexto tem realizado a orientação de teses de mestrado, de doutoramento e de pós-doutoramento. Anualmente, desenvolve cursos de atualização na área da oncologia de precisão. Abertos à comunidade científica que têm tido elevada procura seja por investigadores, alunos de mestrado e doutoramento e oncologistas das várias especialidades. A divulgação da atividade científica através de publicações, em jornais com fator de impacto assinalável, tem sido consistente.

Recentemente foi patenteado um instrumento para a deteção de células tumorais circulantes em resultado da atividade de investigação do Grupo. A pesquisa de células tumorais circulantes evoluiu desde a sua descoberta e



quantificação para a caracterização e padronização de biomarcadores associados. O grupo pretende identificar aqueles que são clinicamente relevantes, o que permitirá determinar com mais rigor o curso da doença. Os protocolos de colaboração estabelecidos com centros de investigação nacionais e internacionais, têm permitido aumentar e desenvolver o conhecimento que é produzido. No seguimento dos mesmos, o grupo mantém uma forte atividade de investigação no contexto de diferentes projectos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) de Portugal, Comunidade Europeia, tecido empresarial, entre outras entidades. O IPO-Porto têm sido a instituição estruturante do Grupo e o farol da investigação e atividade que é realizada. ►

Lúcio Lara Santos, MD, PhD
O Coordenador do Grupo

IPO-Porto assinala Dia Mundial do Dador de Sangue com ação de apelo à dádiva

O IPO-Porto esteve presente, no dia 14 de junho, Dia Mundial do Dador de Sangue, em Matosinhos, junto às praias. No âmbito da abertura da época balnear, o Instituto promoveu uma ação de sensibilização para a importância da dádiva de sangue. A iniciativa traduziu-se num enorme sucesso, com uma grande adesão da parte dos veraneantes. ►



3º Curso de Gastrenterologia Oncológica no IPO-Porto

Decorreu, no dia 19 de maio, no IPO-Porto, o 3º curso de Gastrenterologia Oncológica. A iniciativa formativa teve como objetivo promover, junto dos médicos e enfermeiros de cuidados de saúde primários, as mais recentes recomendações no âmbito da gastrenterologia oncológica e endoscopia digestiva. ►



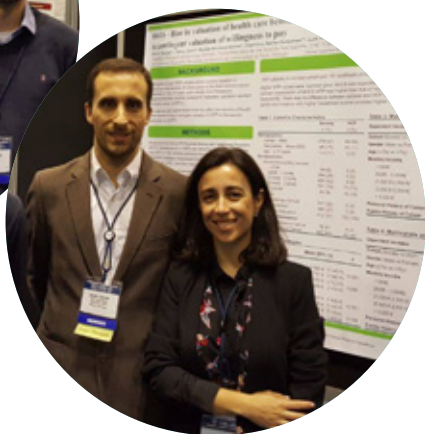
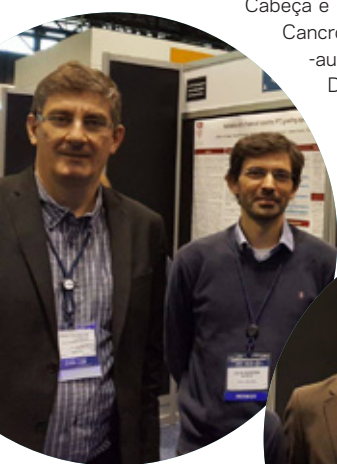
Corrida e concerto solidário unem a comunidade



Foram mais de 20 mil as mulheres que se juntaram e participaram na 12ª EDP Corrida da Mulher, prova cujos fundos reverteram para o IPO-Porto. A mancha rosa invadiu as ruas da cidade portuense, numa iniciativa marcada por muitos sorrisos e esperança. A prova de cinco quilómetros, organizada pela Run Porto, teve como objetivo alertar para a importância da prevenção do Cancro da Mama. No mesmo mês, realizou-se ainda um concerto solidário na Casa da Música a favor do IPO-Porto. Foram oito os artistas consagrados internacionalmente que marcaram presença na iniciativa promovida pela ANIVIEC/APIV, Apiccaps e CENIT. Duas grandes iniciativas que o IPO-Porto agradece em nome dos seus doentes a generosidade e solidariedade. ▶

Investigadores de IPO-Porto presentes na ASCO nos Estados Unidos da América

O Instituto Português de Oncologia do Porto esteve representado na ASCO (American Society of Clinical Oncology), o maior congresso mundial em Oncologia, que se realizou em Chicago, nos Estados Unidos da América. Os especialistas do IPO-Porto participaram na apresentação dos resultados de quatro ensaios clínicos nas patologias oncológicas do Cancro de Cabeça e Pescoço, Cancro Gástrico, Cancro da Próstata e Cancro do Pulmão, sendo que dois destes tiveram co-autoria dos investigadores Manuela Machado e José Dinis do IPO-Porto. Esta representou mais uma oportunidade de contribuição do IPO-Porto para o progresso nos cuidados de saúde prestados ao doente oncológico. ▶



Dia Mundial sem Tabaco

A 31 de Maio assinalou-se o Dia Mundial sem Tabaco. Aproveitamos esta efeméride para relembrar alguns bons motivos pelos quais deve deixar de fumar. Porque devo deixar de fumar?

Em primeiro lugar, por uma questão de saúde. Parar de fumar diminui o risco de morte prematura. Os ex-fumadores vivem em média mais anos do que os fumadores e reduzem o risco de virem a sofrer de uma doença cardiovascular, de cancro ou de doenças respiratórias graves e incapacitantes. Vale a pena parar de fumar em qualquer idade. Os benefícios são tanto maiores, quanto mais cedo se parar de fumar.

Quais são os benefícios de deixar de fumar?

- Após oito horas, os níveis de monóxido de carbono no organismo baixam e os de oxigénio aumentam;
- Passadas 72 horas, a capacidade pulmonar aumenta e a respiração torna-se mais fácil;
- Com cinco anos de abstinência do tabaco, o risco de cancro da boca e do esófago é reduzido para metade;
- Ao final de dez anos, o risco de cancro do pulmão é já metade do verificado em fumadores e o de outros cancros diminui consideravelmente.
- Após 15 anos de abstinência, o risco de doença cardiovascular é igual ao de um não fumador do mesmo sexo e idade.

A aparência renovada, o hálito mais fresco, o travar do envelhecimento precoce e a poupança económica são fatores adicionais que podem motivar a sua decisão.

Fonte: <http://www.portaldasaude.pt/>



Agenda de Eventos/Formações

- 12 SETEMBRO** | Apresentação do Livro Cancro com Humor II, de Marine Antunes
- 15 SETEMBRO** | Apresentação do Livro A Matilde Está Careca, de Francisco Goiana da Silva
- 29 SETEMBRO** | 40º Aniversário Serviço de Gastrenterologia